

ESTRESSE E ANSIEDADE EM CUIDADORES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Fernanda de Souza Leal¹ (IC)*, Rafael de Almeida Xavier² (IC), Gabriella Assumpção Alvarenga Schimchak² (PQ), Maysa Ferreira Martins Ribeiro^{1,2} (PQ), Cejane Oliveira Martins Prudente^{1,2} (PQ)

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Goiânia - ESEFFEGO, Av. Oeste, 56-250, Setor Aeroporto, Goiânia - GO, 74075-11.

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Av. Universitária, 1.440, Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-050.

* lealfernandadesouza@gmail.com

Resumo: A chegada de uma criança com Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) exige adaptações na rotina familiar, que provocam mudanças nas demandas financeiras e sociais da família, ocasionando sobrecarga psíquica e física aos familiares. O objetivo deste estudo foi analisar as pesquisas que investigaram sobre o nível de estresse e ansiedade de cuidadores de crianças com SCZV. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, conduzida por dois pesquisadores independentes, nas bases de dados PubMed, SciELO, Web of Science e Scopus. A amostra final foi de seis artigos, compostos majoritariamente por mães. Os resultados mostraram que cuidadores de crianças com SCZV tendem a ser mais propensos a apresentar ansiedade e estresse. Existe relação entre ansiedade e estresse com baixo apoio social; e ansiedade com recursos familiares mais baixos como, condição socioeconômica, tempo para si e para a família. Esses são problemas enraizados que necessitam de ações, que vão desde o aspecto financeiro ao psicológico. É necessária reformulação de políticas públicas para essas famílias e atenção multiprofissional continuada.

Palavras-chave: Aspectos emocionais. Ansiedade. Estresse. Cuidadores. Zika vírus.

Introdução

A infecção pelo Zika vírus pode se manifestar de forma branda, grave com distúrbios neurológicos e por doença congênita, quando gestantes são expostas ao vírus, podendo levar à Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) (MLAKAR *et al.*, 2016). A chegada de uma criança com esta síndrome exige adaptações que provocam mudanças nas demandas financeiras e sociais da família. Todos os aspectos envolvidos geram sobrecargas psíquica e física aos familiares, complicados pelo baixo apoio psicossocial recebido (DUARTE *et al.*, 2019, OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Não foi encontrada revisão sistemática sobre estresse e ansiedade de cuidadores de crianças com SCZV. Este estudo servirá como fonte de informação rápida e segura aos profissionais ligados à reabilitação, para direcionar a prática clínica a real necessidade destas famílias, servindo para nortear as políticas públicas para essa população, diminuindo o impacto da deficiência no contexto familiar. Assim, esta revisão objetivou analisar os estudos que investigaram sobre o nível de estresse e ansiedade de cuidadores de crianças com SCZV.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura norteada pelas seguintes perguntas: Qual o nível de ansiedade e estresse de cuidadores de crianças com SCZV? Quais fatores influenciam o nível de ansiedade e estresse destes cuidadores?

Esta revisão foi registrada no *International Prospective Register of Ongoing Systematic Reviews* (PROSPERO) (CRD42020211238) e seguiu as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analysis Protocols* (PRISMA-P). A busca eletrônica foi conduzida de forma independente, por dois pesquisadores, nas bases de dados *Medical Literature Library of Medicine* (Medline/PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Web of Science e Scopus.

Para seleção dos artigos foram utilizados descritores disponíveis no *Medical Subject Headings* (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que foram combinados em inglês, português e espanhol, da seguinte forma: Anxiety OR Stress, Psychological AND Zika Virus AND Caregivers OR Family OR Mothers; Ansiedade OR Estresse Psicológico AND Zika vírus AND Cuidadores OR Família OR Mães; Ansiedad OR Estrés Psicológico AND Virus Zika AND Cuidadores OR Familia OR Madres.

A coleta foi realizada entre os dias 04 a 27 de outubro de 2020. Foram incluídos artigos originais; publicados nos últimos cinco anos (2015-2020); nos idiomas inglês, português e espanhol; que estudaram ansiedade e/ou estresse de cuidadores de crianças com SCZV; e artigos que utilizaram instrumentos psicométricos para avaliação da ansiedade e estresse. Foram critérios de exclusão artigos repetidos, revisões, estudos qualitativos e resumos de congressos.

Foram encontrados no total 30 artigos; após a remoção de duplicadas, restaram 17 relatos, sendo que nove foram excluídos na leitura inicial dos títulos e resumos e

dois após leitura na íntegra. Houve duas discordâncias no processo de seleção, após consenso, foi incluído um artigo da PubMed e excluído um da SciELO. O nível de concordância entre os pesquisadores, pelo índice de Kappa, foi de 0,84 (IC 95% = 0,63 a 1,00; <0,001), que representa excelente concordância.

A análise crítica dos artigos seguiu os critérios do *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE). Cada item recebeu uma pontuação de zero ou um; assim, cada artigo teve uma nota de zero a 22 de cada pesquisador. Os artigos foram classificados em três categorias, A (estudos que contemplaram $\geq 80\%$ dos critérios), B (estudos que contemplaram de 50% a 80% dos critérios) e C (estudos que contemplaram < 50% dos critérios) (MENDES et al., 2012; SILVA; BARROS, 2012).

Resultados e Discussão

A amostra final foi composta por seis estudos. Todos os artigos foram categorizados como A segundo o STROBE. A amostra foi composta majoritariamente por mães e em dois estudos foi dividida em grupo caso e controle (mães de crianças com desenvolvimento típico) (KUPER et al., 2019; OLIVEIRA et al., 2016). Houve predominância de famílias de baixa renda.

Quanto aos instrumentos psicométricos, em dois estudos (OLIVEIRA et al., 2016; OLIVEIRA et al., 2017) foram utilizados o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE); em outros dois (BULHÕES et al., 2020; REIS et al., 2020) o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20); e por fim, nos dois restantes (KUPER et al., 2019; WILLIAMS et al., 2018) a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), o Inventário de Ansiedade de Beck e o Índice de Estresse Parental, quarta edição - versão curta.

Cuidadores de crianças com SCZV tendem a ser mais propensos a apresentar ansiedade e estresse. Existe relação entre a ansiedade e o estresse e baixo apoio social (KUPER et al., 2019); e ansiedade a recursos familiares mais baixos, como condição socioeconômica, tempo para si e para família. (WILLIAMS et al., 2018). O processo de entendimento e aceitação do diagnóstico de um filho com SCZV é relatado pelos pais como um choque, acarretando sentimentos como medo, quebra de expectativa e tristeza (FÉLIX; FARIAS, 2018). Os pais enfrentam na maioria dos

casos impossibilidade de contar com ajuda familiar, com mudança abrupta na rotina e impactos negativos nos aspectos econômicos e sociais (FREIRE et al., 2018).

Obtivemos uma quantidade limitada de pesquisas nessa temática, possivelmente pelo surgimento recente da SCZV e pelo fato de que a maioria dos estudos destaca o olhar para a condição da criança e pouco para a família, mostrando a necessidade de estudos longitudinais com enfoque nos cuidadores e nas adversidades encontradas pelos mesmos.

Considerações Finais

Esta revisão sistemática buscou analisar os estudos que investigaram sobre o nível de estresse e ansiedade de cuidadores de crianças com SCZV e os achados evidenciaram que estes aspectos emocionais são comuns nessa população, tendo relação com o nível de apoio social e questões socioeconômicas. As políticas públicas existentes são ineficazes para abranger as necessidades destes cuidadores. Desigualdade socioeconômica e o baixo apoio social são problemas enraizados que necessitam de ações que vão desde o aspecto financeiro ao psicológico. Estes cuidadores necessitam de atenção multiprofissional continuada voltada à saúde biopsicossocial, visto que as crianças têm uma doença crônica, que demandam cuidado contínuo e por longo prazo.

Referências

- BULHÕES, C.S.G. *et al.* Repercussões psíquicas em mães de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 2, p. 1-8, 2020, DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0230
- DUARTE, J.S. *et al.* Necessidades de crianças com síndrome congênita pelo Zika vírus no contexto domiciliar. **Cad. Saúde Colet**, Rio de Janeiro, v.27, n.3, p. 249-256, 2019, DOI: 10.1590/1414-462X201900030237
- FÉLIX, V.P.S.R; FARIAS, A.M. Microcephaly and family dynamics: fathers' perceptions of their children's disability. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 12, p. 2-11, 2018. DOI: 10.1590/0102-311X00220316
- FREIRE, I.M. *et al.* Congenital Zika virus syndrome in infants: repercussions for the promotion of families' mental health. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 9, p. 2-5, 2018.

KUPER, H. *et al.* The association of depression, anxiety, and stress with caring for a child with Congenital Zika Syndrome in Brazil: Results of a cross-sectional study.

PLoS Negl Trop Dis., v.13, n.9, p.e0007768, 2019, DOI:

<https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0007768>

MENDES, K.G. *et al.* Prevalência de síndrome metabólica e seus componentes na transição menopáusica: uma revisão sistemática. **Cad Saude Publica**, v. 28, n. 8, p. 1423-1437, 2012, DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2012000800002>

MLAKAR, J. *et al.* Zika Virus Associated with Microcephaly. **The new england journal o f medicine**, v.374, n.10, p-951-958, 2016, DOI: 10.1056/NEJMoa1600651

OLIVEIRA, S.J.G.S. Anxiety, depression, and quality of life in mothers of newborns with microcephaly and presumed congenital Zika virus infection: a follow-up study during the first year after birth. **Arch Womens Ment Health**, v.20, n. 3, p. 473-475, 2017, DOI: 10.1007/s00737-017-0724-y

OLIVEIRA, S.J.G.S. *et al.* Anxiety, depression, and quality of life in mothers of newborns with microcephaly and presumed congenital Zika virus infection. **Arch Womens Ment Health**, v. 19, n. 6, p. 1149-1151, 2016, DOI: 10.1007/s00737-016-0654-0

REIS, M.C.S. *et al.* Changes in Occupational Roles and Common Mental Disorders in Mothers of Children With Congenital Zika Syndrome. **The American Journal of Occupational Therapy**, v. 74, n. 1, p. 1-6, 2020, DOI: 10.5014/ajot.2019.035972

SILVA, T.R.S.R; BARROS, S.M.O. Influence of low birth weight on child mortality in latin america: literature review. **Journal of Nursing Revista de Enfermagem**, v.6 n, 10. p. 2514- 2520, 2012, DOI: 10.5205/relou.3111-24934-1-LE.06102012325

WILLIAMS, N.A. *et al.* Anxiety and depression among caregivers of young children with Congenital Zika Syndrome in Brazil. **Disability and Rehabilitation**, v. 23, p. 1-10, 2018, DOI: 10.1080/09638288.2019.1692252